

PESQUISA REVELA O QUE MORADORES DA GRANDE VITÓRIA PENSAM SOBRE MEIO AMBIENTE

# Causadores da poluição: lixo, esgoto e poeira

Esses são os fatores de impacto apontados por moradores da Grande Vitória

MICHELLY LAUER  
mlauer@redgazeta.com.br

Poeira, esgoto e lixo, são considerados pelos moradores de Vitória, Vila Velha e Cariacica, respectivamente, como os fatores que causam maior impacto ao meio ambiente de suas cidades.

Foi o que constatou a pesquisa do Instituto Futura, denominada de Consciência Ambiental, realizada na Grande Vitória, que incluiu ainda o município da Serra.

Segundo o estudo, a poluição do ar é o item mais citado pelos moradores de Vitória (26%). Nos outros municípios, existe uma pequena variação apenas entre o esgoto e o lixo urbano.

Em Vila Velha, 38% dos moradores acham o esgoto o maior agressor, contra 27% que apontam o lixo co-

mo o principal agressor. Em Cariacica, os percentuais são invertidos, pois a maioria das pessoas citou o lixo (34%), e, em seguida, o esgoto, com 26%.

Na Serra, houve pouca diferença entre as citações de esgoto (23%) e lixo (22%).

Os moradores da Grande Vitória, conforme a pesquisa, acreditam que o desmatamento é o maior causador de danos à natureza (27%), seguido pela destruição dos recursos naturais (16%), despejo de esgoto em rios (11%) e pelo lixo nuclear (11%).

O desmatamento é apontado como a maior ameaça em todas as cidades consultadas. Entretanto, ele se destaca em Vitória, com 38% das citações. Já entre as pessoas com ensino superior, a destruição dos recursos naturais aparece na frente, sendo a opinião

de 36% dos entrevistados. Sobre o Espírito Santo, 20% dos entrevistados consideram o esgoto urbano como a agressão ambiental mais grave. Há ainda uma preocupação em relação à destruição de florestas (16%) e ao lixo (16%). Outros itens são a poluição da água (14,5%) e a poluição do ar (9%).

**Preservação.** Quando perguntados o que poderiam fazer para ajudar a preservar a natureza, 43% dos moradores disseram estar dispostos a eliminar o desperdício de água, com destaque para Vila Velha, onde esse índice foi de 58,5%. Outros 29,5% disseram que separariam o lixo para ser reciclado.

O estudo revelou ainda que a população da Grande Vitória se preocupa mais com o meio ambiente como consumidora do que quando ameaçada pelo desemprego. Quando perguntados se defenderiam a empresa poluidora se ela gerasse muitos empregos, 64,5% disseram que não.



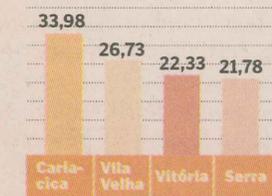
## Os resultados

Confira algumas das respostas dos moradores da Grande Vitória

Qual a agressão ambiental mais comum no Espírito Santo?



Lixo urbano



Destruição das florestas



Poluição do ar



Queimadas

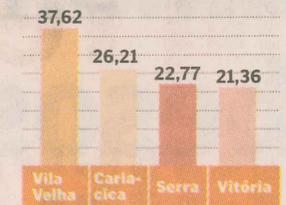


Quais dessas ações o (a) Sr (a) estaria disposto a fazer para ajudar na proteção do meio ambiente?

Eliminar o desperdício de água	43,14
Separar o lixo para ser reciclado	29,41
Comprar produtos que não destruam recursos naturais	19,61
Contribuir para organizações ambientalistas	18,63
Participar de mutirão	17,89
Reduzir o consumo de energia e gás	16,42
Campanhas contra empresas que poluem	15,20
Pagar impostos para despoluir rios e praias	10,05
Eletrodomésticos que consumam menos	8,58
Pagar mais por alimentos orgânicos, sem produtos químicos	8,58

Qual a agressão ambiental mais comum na sua cidade?

Esgoto urbano



Poluição das águas



Caça ilegal



Agrotóxicos



Comércio de animais



# Prefeituras tentam reduzir danos ao meio ambiente

Representantes das prefeituras de Vitória, Vila Velha e Cariacica, garantiram que medidas estão sendo adotadas para minimizar os danos causados ao meio ambiente.

O chefe da Divisão, Controle e Monitoramento Ambiental de Vitória, Alessandro Modenesi Carminatti, afirmou que será aperfeiçoado o monitoramento dos sistemas de controle de emissão de poluentes das indústrias, para tentar acabar com o incômodo do pó do minério nos móveis das casas da região Norte da Capital.

Sobre a emissão de poluentes dos veículos, ele disse que é um problema pontual e ocorre nos eixos viários onde passa um grande fluxo de veículos.

Em Vila Velha, a coordenadora de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente, Taliana Cota, reconheceu que o

esgoto é um problema ambiental, mas que não é só do município, é de todo o país. Segundo ela, no Brasil, apenas 15% do esgoto é tratado. Em Vila Velha, esse índice é de 4%.

“Com a construção de novas estações de tratamento pela Cesan e a religação das

redes construídas às redes do Prodesan, a expectativa é de que o índice de esgoto tratado chegue a 40%”.

Já em Cariacica, o secretário de Serviços Urbanos e de Transportes, Manoel Rodrigues da Vitória, informou que a coleta de lixo é feita regular-

mente, e que a empresa contratada para fazer o serviço é obrigada a usar meios para recolher o lixo em ruas onde o caminhão encontra dificuldades para circular. “Estamos desenvolvendo um projeto de coleta seletiva para ser implementada em 2006”.

## Pesquisa entrevistou 408 moradores

Para fazer a pesquisa, a Futura entrevistou 408 moradores de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra, com cotas por faixa etária, sexo e município de moradia. A pesquisa foi realizada entre 31 de outubro e 1º de novembro deste ano. A margem de erro é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

### MORADOR RECLAMA

*“Problema não foi eliminado”*

**HORAYDES A. FILHO**

46, operador de produção

“ Moro em Jardim da Penha e a casa tem que ser limpa diariamente. Apesar do índice da qualidade do ar da Capital ter melhorado, esse problema ainda não foi eliminado”.

*“Carros geram muita poeira”*

**MURILO LOYOLA FRAGA**

32, administrador

“Moro no bairro de Lourdes, e a principal reclamação dos moradores é quanto ao odor forte que vem da Aracruz Celulose. A poluição do ar também é influenciada pelo volume de veículos. Muita poeira”.